

**BRIEFWECHSEL BENJAMIN 1910 - 1940**

*Sergio Krieger Barreira*

An Theodor W. Adorno  
 Lourdes, 2.8.1940

Mein lieber Teddie,

Über Ihren Brief vom 15 Juli habe ich mich aus mehreren Gründen sehr gefreut. Einmal war es Ihr freundliches Gedenken des Tags; dann das Verständnis, das aus Ihren Zeilen hervorging. Nein, es ist mir wirklich nicht leicht, einen Brief zu schreiben. Ich sprach zu Felizitas von der völligen Ungewißheit, in der ich mich über meine Schriften befinde. (Für die den >>Passagen<< gewidmeten Papiere ist relativ etwas weniger zu fürchten als für die andern.) Es steht aber, wie Sie wissen, so, daß ich meinen Schriften gegenüber nichts voraushabe. Von einem Tag auf den andern können die Maßnahmen, die im September über mich hereinbrachen, sich wiederholen, nun aber mit ganz andern Vorzeichen. Ich habe in den letzten Monaten eine Anzahl von Existenzen von dem bürgerlichen Dasein nicht etwa absinken sondern von einem Tage auf den andern *abstützen* sehen; so daß jede Sicherung mir, nebem dem problematischen äußern einen minder problematischen innern Halt gibt. In diesem Sinne habe ich das Dokument >>à ceux qu'il appartient>> mit wahrer Dankbarkeit in die Hand genommen. Ich könnte mir vorstellen, daß der Briefkopf, der mich freudig überrascht hat, die etwaige Wirkung des Schriftsdstücks nachhaltig unterstützt.

Die völlige Ungewißheit über das, was der nächste Tag, was die nächste Stunde bringt, beherrscht seit vielen Wochen meine Existenz. Ich bin verurteilt, jede Zeitung (sie erscheinen hier nur noch auf einem Blatt) wie eine an mich ergangne Zustellung zu lesen und aus jeder Radiosendung die Stimme des Unglücksboten herauszuhören. Mein Bestreben, Marseille zu erreichen um dort beim Konsulat meine Sache zu plädieren, war umsonst. Für den Ausländer ist

**CORRESPONDÊNCIA BENJAMIN 1910-1940**

*Sergio Krieger Barreira*

A Theodor W. Adorno  
 Lourdes, 2.8.1940

Meu caro Teddie,

Alegrei-me por vários motivos com a sua carta de 15 de julho. Por um lado, foi a sua gentil lembrança do dia; depois a compreensão oriunda de suas linhas. Não, realmente não é fácil para mim escrever uma carta. Falei para Felizitas da absoluta incerteza na qual me encontro em relação aos meus escritos (deve-se temer relativamente menos pelos papéis dedicados às "Passagens" do que pelos outros). No entanto, a situação está, como sabe, de tal forma que não levo nenhuma vantagem em relação aos meus escritos. De um dia para outro, as medidas que desabaram sobre mim em setembro podem-se repetir, agora, porém, com presságios totalmente diferentes. Nos últimos meses, vi uma porção de existências de vida civil não simplesmente afundando, mas desmoronando de um dia para o outro; de tal modo que qualquer garantia me dá, além do amparo problemático externo, um amparo interno não menos problemático. Neste sentido, tomei o documento "à ceux qu'il appartient" com verdadeira gratidão em minhas mãos. Posso imaginar que o timbre, que me surpreendeu positivamente, sustente substancialmente o eventual efeito da carta.

A completa incerteza sobre aquilo que o próximo dia, que a próxima hora trará domina a minha existência há muitas semanas. Estou condenado a ler qualquer jornal (são publicados aqui agora apenas em uma folha) como uma notificação dirigida para mim e a perceber a voz do portador de más notícias em todos os programas de rádio. Foi em vão o meu intento de chegar a Marselha para defender lá a minha causa no consulado. Há algum tempo, não é possível para estrangeiros obter qualquer mudança de local. Assim, dependo

seit längerem keine Ortsveränderung zu erwirken. So bleibe ich auf das angewiesen, was Ihr von draußen bewirken könnt. Mich hat besonders zur Hoffnung bewegt, daß Sie mir eine Nachricht vom Konsulat in Marseille in Aussicht stellen. Ein Brief dieses Konsulats würde mir vermutlich die Erlaubnis eintragen, mich nach Marseille zu begeben. (In der Tat kann ich mich nicht entschließen, mit den Konsulaten im besetzten Gebiet in Verbindung zu treten. Ein Brief, den ich noch vor der Okkupation von hier aus nach Bordeaux gerichtet hatte, ist freundlich aber auf gegestandslose Weise beantwortet worden: die fraglichen Akten lagen noch in Paris.)

Ich vernehme von Ihrer Unterhandlung mit Havanna, von Ihrer Bemühung um San Domingo. Ich bin fest davon überzeugt, daß Sie das Unternehmbare oder, wie Felizitas sagt, >>mehr als das Mögliche<< versuchen. Meine Befürchtung ist, die uns zur Verfügung stehende Zeit könnte weit begrenzter sein als wir annahmen. Und obwohl ich vor vierzehn Tagen an eine solche Möglichkeit nicht gedacht habe, haben neue Auskünfte mich bestimmt, Mme Favez zu bitten, durch Intervention von Carl Burkhardt, wenn irgend möglich, einen interimistischen Aufenthalt in der Schweiz mir bewilligen zu lassen. Ich weiß, daß von Hause aus vieles gegen diesen Ausweg spricht: aber es spricht ein mächtiges Argument dafür: die Zeit. Wäre dieser Ausweg nur zu realisieren! – Ich habe mich in einem Briefe an Burkhardt gewandt.

Ich hoffe, daß ich Ihnen bisher den Eindruck gegeben habe, auch in schwierigen Augenblicken gefaßt zu bleiben. Glauben Sie nicht, daß sich das geändert hat. Aber ich kann mich dem gefährlichen Charakter der Lage nicht verschließen. Ich fürchte, die, die sich aus ihr haben retten können, werden eines Tages zu zählen sein.

Sie erhalten via Genf – wie ich auch wohl diese Zeilen dirigieren werde – mein curriculum vitae. Die Bibliographie habe ich in den Lebenslauf eingearbeitet, weil mir hier alle Handhaben fehlen, sie als solche ausführlicher zu gestalten. (Sie umfaßt alles in allem gegen 450 Nummern.) Wenn dennoch eine Bibliographie im engern

daquilo que vocês consigam a partir do exterior. Moveu-me, particularmente, a ter esperança, o fato de que você me deu a perspectiva de uma carta do consulado em Marselha. Uma carta deste consulado trar-me-ia provavelmente a permissão de me dirigir a Marselha. (De fato, não consigo tomar a decisão de entrar em contato com os consulados na área ocupada. Uma carta que dirigi aqui para Bordeaux ainda antes da ocupação, foi respondida de forma gentil, mas não objetiva: os documentos em questão ainda estavam em Paris.)

Venho a saber de sua negociação com Havana, de seus esforços por Santo Domingo. Estou firmemente convencido que você está tentando o empreendível ou, como Felizitas diz, “mais que o possível”. O meu temor é que o tempo a nossa disposição possa ser bem mais limitado do que imaginávamos. E, apesar de não ter pensado em tal possibilidade há catorze dias, novas informações determinaram-me a pedir a Madame Favez, por intervenção de Carl Burkhardt, se for de alguma forma possível, a deixar conceder para mim uma estada interina na Suíça. Sei que, por natureza, há muitos argumentos contra esta solução, porém, um poderoso a favor: o tempo. Ai se fosse possível realizar esta solução! – Dirigi-me numa carta a Burckhardt.

Espero que, até agora, tenha-lhe transmitido a impressão de manter a compostura também em momentos difíceis. Não creia que isto tenha mudado. Mas não posso ignorar o caráter perigoso da situação. Temo que aqueles que conseguem se salvar desta, um dia possam ser contados.

Via Genebra – como dirigirei provavelmente também estas linhas – receberá o meu curriculum vitae. Inseri a bibliografia no currículo porque aqui me faltam todos os apoios para elaborá-la mais extensamente como tal (abrange no total em torno de 450 itens). Se, todavia, uma bibliografia strictu sensu for necessária, estará à sua disposição aquela na publicação programática do instituto; atualmente, eu não poderia fornecer uma melhor.

Sinne benötigt würde, so ist Ihnen die in der Programmschrift des Instituts zur Hand; eine bessere könnte ich derzeit nicht liefern.

Es ist mir eine große Beruhigung, daß Sie in New York, sozusagen >>erreichbar<< und im eigentlichsten Sinne wachsam bleiben. In Boston, Commonwealth Avenue 384 lebt Mr Merrill Moore. Er ist von Mrs W Bryher, der Herausgeberin von Life and letters to-day mehrfach auf mich hingewiesen worden, hat wahrscheinlich einen Begriff von der Lage und den Willen zu ihrer Veränderung beizutragen. Ich denke, es könnte von Wert sein, wenn Sie sich mit ihm in Verbindung setzen.

Seien Sie im übrigen sicher, daß ich den Anteil, den Frau Favez an meiner Sache nimmt und ihre Zuverlässigkeit von neuem aufs höchste zu schätzen gelernt habe.

Mich betrübt, daß die Verfassung von Felizitas so unbeständig bleibt und daß ihr dismal nicht einmal die Entspannung eines Ferienaufenthalts zu gute kommen wird. Sagen Sie ihr meine sehr herzlichen Wünsche.

Bitte richten Sie Herrn Pollock den aufrichtigsten Dank und die freundlichsten Grüße aus.

Und nehmen Sie alles Liebe von Ihrem.

2 August 1940  
Lourdes  
8 rue Notre Dame

Walter Benjamin

PS Verzeihen Sie die peinlich komplette Signatur, man verlangt sie

É muito tranquilizador para mim que você continue, por assim dizer, "acessível" e, no sentido mais próprio, atento em Nova Iorque. Em Boston, Commonwealth Avenue 384, vive Mr. Merrill Moore. Diversas vezes, a atenção dele foi chamada para mim por Mrs. W Bryher, a editora de Life and letters to-day, provavelmente ele tem uma ideia da situação e a vontade de contribuir para uma mudança desta. Penso que poderia ser de valor se você entrasse em contato com ele.

No mais, pode ter certeza que aprendi de novo a apreciar sumamente o interesse que a Sra. Favez mostra por minha causa e a confiabilidade dela.

Entristece-me que a condição de Felizitas continue tão instável e que, dessa vez, nem o descanso de uma estadia de férias beneficiar-lhe-á. Mande-lhe os meus votos cordialíssimos.

Por gentileza, transmita ao senhor Pollock o agradecimento mais honesto e os cumprimentos mais atenciosos.

E receba o melhor do seu.

2 de agosto de 1940  
Lourdes  
8 rue Notre Dame

Walter Benjamin

PS: Desculpe a assinatura completa embaraçosa; ela é exigida.

BENJAMIN, Walter. **Gesammelte Briefe, Band VI 1938 – 1940**,  
Herausgegeben von Christoph GÖdde und Henri Lonitz, Frankfurt am Main:  
Suhrkamp Verlag, 2000, Seiten 474-477.